



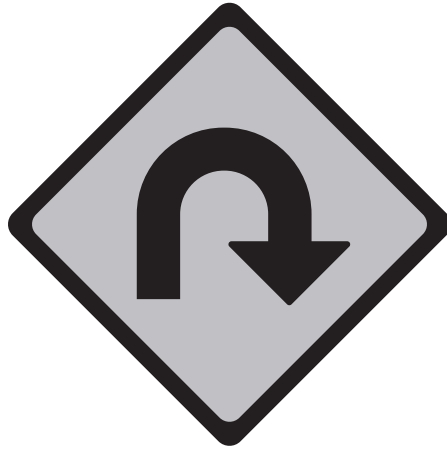
# CONVERSÕES INCENTIVADAS

C. H. SPURGEON

Projeto  
Spurgeon



Projeto Spurgeon - 2010



# CONVERSÕES INCENTIVADAS

---

**C. H. SPURGEON**

Projeto Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado

# Conversões Incentivadas

Nº1283 | Sermão pregado na manhã do Domingo, 12 de março  
de 1876, *Por C.H.Spurgeon*

No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres.

***“Mas de lá buscarás Jeová teu Deus, e o acharás, contanto que o procures de todo o teu coração e de toda a tua alma. Quando estiveres em tribulação, e todas estas coisas te sobrevierem, então nos últimos dias te tornarás a Jeová teu Deus, e ouvirás a sua voz. Porque Jeová teu Deus é um Deus misericordioso, não te deixará sucumbir, nem te destruíra, nem se esquecerá da aliança que jurou aos teus pais.”***  
***(Deuteronômio 4.29-31)***

No último dia do Senhor, o título do meu discurso foi “*Conversões Desejadas*” e a minha mais sincera oração a Deus tem sido que o efeito do sermão de hoje sejam conversões realizadas. Eu não posso ficar feliz a menos que eu sacie a esperança de que alguns irão, nesta manhã, se converter a Deus com todo o coração, guiados a fazer isso pelo poder da Graça Divina. Por isso eu procuro o Senhor e nisto eu resolvi apontar. Eu me perguntei: “qual é o assunto na mão do Espírito Santo mais propício para guiar os homens ao Senhor? Devo eu pregar os terrores do Senhor, ou devo proclamar a doçura da misericórdia Divina? Cada uma delas tem o seu uso apropriado, mas qual delas será melhor para responder o nosso plano de hoje?”

Eu me lembro da fábula do sol e do vento. Esses poderes rivais competiam para ver qual deles faria o viajante largar a sua capa. O vento soprou ruidosamente e puxou o vestuário como se ele fosse rasgar-se dos ombros do viajante, mas este a prendeu mais perto de si e a segurou firmemente com as suas mãos. A batalha não era para o forte e ameaçador. Então o sol irrompeu de trás de uma nuvem, quando o vento havia cessado a sua ventania, e sorriu para o viajante com o calor da bondade até que ele afrouxasse a sua capa e, pouco a pouco, estava feliz em tirá-la. A macia e doce influência do sol tinha vencido onde a tempestade irou-se em vão.

Então eu pensei que talvez, se eu pregasse a terna misericórdia de Deus e a Sua prontidão para perdoar, isso seria aos meus ouvintes como os calorosos raios do sol ao viajante e levaria embora a vestimenta dos seus pecados e de sua auto-suficiência. Eu sei que as flechas do amor são afiadas e atingem muitos corações que são invulneráveis à espada da ira. Oh, que estes dardos sagrados ganhem a vitória nesse dia! Quando os navios no mar apreendem uma tempestade, eles vão com prazer se dirigir a um porto aberto, mas se é duvidoso que eles possam entrar no porto, eles vão preferir enfrentar a tempestade, a correr o correr o risco de não poderem entrar no porto.

Alguns portos só podem ser adentrados quando a maré está cheia e, portanto, o capitão não vai se arriscar. Mas quando os sinais de boas vindas estão no ar e está claro que há muita água e que eles devem correr com segurança para o quebra-mar, eles não hesitam mais, antes navegam para o abrigo. Que as almas sedentas saibam que o porto de refúgio do Senhor está aberto, o porto da Livre Graça pode ser alcançado, que há espaço no mar para o maior transgressor e amor o bastante para levar o maior pecador ao porto! Oh, vasos mal tratados pelo tempo, venham e sejam bem vindos! Não há necessidade de que nem por uma hora solitária vocês corram o risco da

tempestade da ira poderosa! Vocês estão convidados a encontrar abrigo e aproveitá-lo AGORA!

É tão singular ter essas ideias fluando pela minha mente e desejar pregar a Graça Livre e a misericórdia abundante, tendo achado meu texto em Deuteronômio. Porque este é um livro da Lei e está plenamente cheio de terríveis ameaças! E ainda assim eu achei um tema do Evangelho nele, sim, e um dos mais ricos! Enquanto eu o lia, eu o admirava por sua conexão, assim como por sua própria riqueza. Parece-me tão prazeroso achar esse lírio no meio de espinhos. Como nos frios meses do começo do ano alguém encontra um açafraão nascendo do solo frio e em seu copo dourado oferece uma prova da luz do sol a qual o verão vai trazer completamente, então no meio das desagradáveis páginas da Lei eu vejo essa declaração preciosa do Evangelho, a qual, como a flor da primavera, nos assegura que o amor de Deus está ainda vivo e nos trará dias mais felizes.

Meus pensamentos também compararam essa passagem com a água que saltou da pedra, pois a Lei é como uma rocha e o Pentateuco é duro e firme como granito. Mas aqui, em seu coração, nós encontramos um manancial cristalino do qual os sedentos podem beber! Eu comparei o texto, também, ao maná situado na areia do deserto, o pão do Céu brilhando como uma pérola reluzente sobre o solo árido do deserto. Aqui no meio das estátuas ardentes da Lei e dos terríveis julgamentos ameaçados pelo Deus de Sinai, você vê este maná de misericórdia derramado sobre suas tendas esta manhã, tão fresco, eu espero, para você como se fosse novo. Que você o coma e viva para sempre!

Vamos ao nosso texto de uma vez. Aqui o Senhor encoraja os pecadores a se converterem a Ele e acharem graça abundante. Ele encoraja os pecadores que violaram Seus mandamentos mais claros, que fizeram ídolos e assim se corromperam – e, conseqüentemente, eles tem sido visitados com cativo e

outros castigos – Ele os convida a se converterem de seus caminhos malignos e a procurarem Sua face. Eu me sinto movido a dizer no começo desse discurso que se o texto tem algum aspecto limitado, se ele deve ser considerado como proferido a qualquer caráter especial dentre os transgressores, ele pertence peculiarmente aos *apóstatas*, pois o povo a quem ele foi primeiramente destinado foi o povo de Deus. Eles levantaram ídolos e assim vagaram. E é para eles, principalmente, embora não exclusivamente, que esses encorajamentos ao arrependimento são apresentados.

E provavelmente há alguns apóstatas aqui que uma vez estiveram na Igreja de Deus, mas foram tirados de lá. Quem uma vez já foi muito zeloso e sério na causa de Deus, mas agora se tornou completamente indiferente de todas as religiões. Eu desafio estes a levarem o texto para casa com eles. Prenda cada sílaba dele em seu próprio coração, apóstata. Leia, marque, aprenda e digira intimamente o mesmo – e que o texto o leve até seus joelhos e até seu Deus! Ele dá a você um convite penetrante a voltar de seus devaneios e acabar com suas apostasias enfadonhas voltando, mais uma vez, para a casa do seu Pai, pois Ele não vai te abandonar, nem te destruir, nem esquecer o pacto de misericórdia que Ele fez a seu favor! Feliz é você por retornar! Feliz serei eu se você retornar!

Eu pensei que iria dispensar especial estresse nisso, porque o Senhor, Ele mesmo, e os Seus ministros com Ele regozijam-se mais com uma ovelha perdida que voltou para o Pastor das almas do que às noventa e nove que não se perderam! Há regozijo quando um homem encontra um tesouro o qual ele nunca teve antes, mas isso nem se compara à alegria da mulher que achou o dinheiro que era dela, mas que ela havia perdido. Alegre é a casa quando o bebê nasce, mas mais ainda é a alegria quando o filho perdido é encontrado. Minha alma deseja ver o Senhor trazer para casa os Seus banidos e ela ser o meio de coletar os Seus dispersos!

Ainda, o texto é totalmente *aplicável a todos os pecadores* – a todos que se corromperam e fizeram o mal aos olhos do Senhor, provocando Ele à raiva. O Todo Misericordioso os encoraja a se converterem a Ele com total propósito de coração, os assegurando que Ele não os abandonará.

Parece-me que há no texto três pontos os quais deveriam induzir uma procura mais séria da Sua face, pois aqui é, primeiro *um tempo mencionado*. Em segundo lugar, *um caminho apontado*. E em terceiro lugar, *encorajamento dado*.

**I. Primeiro, então, no texto há UM TEMPO MENCINADO.** Veja - “*Mas de lá buscarás Jeová teu Deus... Quando estiveres em tribulação, e todas estas coisas te sobrevierem, então nos últimos dias.*” O tempo em que o Senhor o manda buscá-lo, oh, vocês, perdoados, é antes de tudo, “*de lá*”, isto é, da condição na qual você caiu, ou a posição a qual você agora ocupa. De acordo com a conexão do texto, os israelitas ofensores deveriam estar em cativeiro, espalhados por várias nações, habitando onde eles foram obrigados a louvar deuses de madeira e pedra, os quais não podiam ver, nem ouvir, nem sentir, nem comer, nem cheirar.

Ainda, “*de lá*” - das profanas vilas pagãs, de suas solitárias tristezas pelas águas da Babilônia, de seu cativeiro na remota Caldéia, eles foram chamados a se converterem ao Senhor e a obedecer a Sua voz! Seus habitantes não estavam permitidos a impedir as suas orações. Talvez, queridos amigos, a essa hora vocês estão habitando entre parentes ímpios. Se vocês começarem a falar sobre religião, vocês são derrubados de uma vez. Vocês não escutam nada que possam os ajudar no caminho por coisas melhores, mas muito que poderia entrar em vocês. Mesmo assim, não demore, mas, “*de lá*”, mesmo de lá, procure o Senhor, pois está escrito - “*Se o buscarem, Ele deixará que O encontrem.*” (2 Crônicas 15:2)

Pode ser que você esteja morando em uma vizinhança onde tudo é hostil ao Evangelho de Jesus Cristo e ofensivo, até, aos seus costumes. Houve tempo, e você deve se lembrar disso com pesar, em que você era uma criança no joelho de uma mãe piedosa, quando você passou seus domingos na Escola Dominical, quando a Bíblia era lida em sua casa todos os dias. Mas agora todas essas ajudas foram tomadas de você e tudo a sua volta o está puxando para baixo, a pecados cada vez maiores. Não faça, no entanto, disso uma razão para se atrasar - assim como um homem não deve se recusar a ir a um médico porque ele vive em uma localidade insalubre, ou um homem em afogamento recusar um bote salva-vidas porque um mar furioso o cerca! Apressem-se, em vez de enfraquecer a sua velocidade! Não demore até que a sua posição cresça - não espere até que você se mude para uma família de Deus, ou more mais perto dos meios da Graça, pois se você o buscar “de lá”, Ele deixará que O encontre.

Mas você me dirá que não é tanto seu pesar que os outros sejam ímpios entre os que habitam com você, mas que você mesmo está em uma condição miserável de coração. Você seguiu um pecado e outro até o mal ter tornado-se um hábito e você não consegue lançá-lo fora. Como algo rolando diante do furacão, você é levado - uma força terrível o impele de mal a pior. Levante-se, homem, para ação imediata! Se você esperar até que domine essa força do mal pela sua *própria* força - se você demorar a se converter a Deus até você estar livre do domínio do pecado - então, certamente, você irá esperar eternamente e perecerá em sua insensatez. Se você pudesse derrotar o mal pelo seu próprio poder, você não precisaria buscar o Senhor, pois você teria achado salvação em *si mesmo*, mas não seja tão enfeitiçado a ponto de sonhar tal coisa!

Hoje, “de lá”, do lugar onde você está agora, vire o seu rosto para o seu Pai que está nos céus e O busque através de Jesus



Cristo. Lembre-se daquele hino que deve ser cantado todo domingo em nossas assembleias:

***“Assim como eu sou – e sem esperar  
Para livrar a minha alma de uma mancha negra  
A ti, cujo sangue pode limpar cada mancha,  
Oh, Cordeiro de Deus, eu venho.”***

Todo verso começa com “assim como eu sou”, e assim devem as suas orações e suas esperanças começarem também. O hino começa com “assim como eu sou”, e assim a sua vida cristã deve começar. O Senhor convida você *como* você é e *onde* você está. Você é de uma família de incrédulos, o único na casa que já sentiu um pensamento sério sequer? Venha, então, e não permaneça, pois o Senhor o convida! Você é o único homem em uma grande oficina na qual todo o resto é sem religião? Admire Sua graça soberana, aceite o chamado e de agora em diante seja do Senhor! O Senhor convida aqueles de vocês que já foram ao fim do mundo em pecado e levaram a si mesmo ao cativeiro por sua rebelião. Hoje, exatamente *hoje*, Ele manda que você O busque “*de todo o teu coração, e de toda a tua alma.*” (Marcos 12:30)

Com relação tempo da conversão, é também digno de nossa atenção que somos especialmente encorajados a *nos voltarmos para o Senhor se estamos em um estado doloroso*. O nosso texto diz: “*quando estiveres em tribulação.*” Você está doente? Você já se sente mal há algum tempo? A sua fraqueza cresce sobre você? Você está apreensivo de que essa fraqueza o siga até a morte? Quando você está em tal tribulação, então você deve retornar a Ele. Um corpo doente deveria nos guiar mais seriamente a buscar cura para nossa alma doente. Você está doente, você caiu de uma posição confortável para uma de trabalho duro e de provisão escassa? Quando você está nessa tribulação então se vire para o Senhor, pois Ele enviou essa necessidade para fazê-lo ver a sua ainda grande necessidade,

até sua necessidade Dele.

A carteira vazia deveria fazê-lo lembrar da pobreza de sua alma, o armário vazio deveria levá-lo a ver todo o vazio de todas as suas confidências carnis e débitos acumulados deveriam compeli-lo a calcular quanto você deve ao seu Senhor. É possível que suas provações sejam muito amargas neste momento porque você está esperando perder alguém que você muito ama, e isso é como tirar uma parte de você. Um filho querido está duramente frio no túmulo e o seu coração está sangrando quando você pensa nessa perda – e agora a outra é repugnante e seguirá a primeira. Quando você está nessa tribulação, então esteja certo em buscar o Senhor, pois o Seu coração compassivo está aberto para você e Ele irá santificar essa tristeza para fins mais nobres.

É possível que eu esteja falando para alguém cujos pecados se tornaram tão abertos que chegaram a ser punidos pela lei da terra? Você perdeu o seu caráter? Ninguém mais vai empregar você? Quando você está nessa tribulação, então se vire para o seu Senhor, pois Ele receberá os naufragos da terra e fará de criminosos Seus filhos! Você sofreu com o veredito da sociedade porque é viciado, desonesto e desonroso? Você está, neste momento, desprezado e menosprezado? Ainda até para você eu diria, quando você está em tribulação, quando toda porta está fechada, quando todas as mãos são levantadas contra você – exatamente nesse momento busque ao Senhor e Ele deixará que O encontre! Se o seu pai pouco se preocupa em pensar no seu nome. Se você tem sido uma preocupação para o coração de sua irmã e tem levado os cabelos brancos de sua mãe com tristeza à sepultura, ainda agora, mesmo nesse estado vergonhoso quando você está em tribulação, vire-se para o Senhor teu Deus!

Sem dúvidas há algumas pessoas que nunca serão salvas a não ser que elas se encontrem em tribulação. A substância delas

deverá ser toda gasta e uma fome poderosa virá até elas. Os cidadãos do país distante devem negá-los ajuda e com estômagos famintos eles ficarão no meio do caminho e estarão desejando se alimentar com os porcos, ou então nunca ocorrerá a eles dizer: *“me levantarei e irei ao meu Pai.”* Não importa o quanto profundo seja o seu problema, seu caminho mais seguro e mais sábio é escapar para Deus em Cristo Jesus e colocar a sua confiança Nele! Notem depois, quando vocês sentirem que os julgamentos de Deus começaram a atingir você, então você deve ir a Ele. *“Quando estiveres em tribulação, e todas estas coisas – estas coisas ameaçadores – te sobrevierem.”*

Há muitos nesse mundo que sentem como se o seu pecado tivesse os encontrado afinal e começou a ser um Inferno para eles. O Homicida os atingiu e os acerta com golpes terríveis. “Ah,” alguém diz, “meus grandes pecados provocaram, afinal, Deus, e todos os homem devem ver o que Ele fez comigo, pois Ele removeu minhas misericórdias mais excelentes de mim. Eu desprezei a instrução do meu pai – esse pai está morto. Eu não valorizei as lágrimas de minha mãe – minha mãe dorme embaixo da terra. A querida esposa que costumava me implorar pra ir à Casa de Deus com ela – eu desrespeitei e a tratei com indelicadeza – e a morte a removeu de meu coração. O pequeno filho que costumava escalar meu joelho e cantar seus pequenos hinos e me persuadir a orar, se foi também. Deus me encontrou, afinal, e começou a me despir. Essas são apenas as primeiras gotas de um terrível chuveiro de ira do qual eu não posso escapar.”

“Ai de mim, enquanto cada compaixão depois da outra é removida, minhas alegrias passadas foram amarguradas e já não são mais alegrias. Eu vou ao teatro como costumava fazer, mas eu não o aproveito. Eu vejo por baixo da pintura e do dourado, e parece uma paródia da minha desgraça. Meus antigos companheiros vêm me ver e eles cantariam para mim

as velhas canções, mas eu não consigo suportá-las. A sua alegria range em meus ouvidos – às vezes parece ser um mero grito idiota. Eu costumava ficar sozinho e filosofar e pensar sobre muitas coisas que me traziam conforto, mas agora eu não acho nenhuma consolação nelas – eu não tenho nenhum prazer em meus pensamentos agora. O mundo é triste e a minha alma está cansada. As folhas secas e amarelas estão ao meu lado e todo o mundo está sumindo comigo. Que pequena alegria eu tinha antes de ter partido completamente e nenhuma alegria nova chega. Eu não me encaixo nem com Deus, nem com o diabo. Eu não consigo achar paz no pecado e nenhum descanso na religião. No caminho estreito eu temo que não possa entrar, e no caminho largo eu sou tão atropelado que não sei como buscar o meu curso.”

“O pior de tudo, há diante de mim uma visão terrível. Eu estou cheio de apreensões horríveis do pavor do além. Eu estou com medo da colheita a qual deve seguir o plantio triste da minha vida desperdiçada. Eu tenho um pavor da morte sobre mim. Eu não sei o qual perto ela pode estar, mas ela está muito próxima, eu sei, e eu não estou preparado para isso. Eu estou oprimido com os pensamentos do julgamento que virá. Eu ouço a trombeta tocando em meus ouvidos quando estou no trabalho. Eu ouço os mensageiros da justiça de Deus convocando-me e dizendo 'Venha para o julgamento, venha para o julgamento, venha logo.' Um som medonho está em meus ouvidos e eu – aonde eu devo ir?”

Ouçá, oh, homem, e seja confortado, pois *agora* é o momento apontado para você buscar o Senhor, pois nosso texto diz *“Quando todas estas coisas te sobrevierem, então nos últimos dias te tornarás a Jeová teu Deus, ele não te deixará sucumbir, nem te destruirá.”*

Tem ainda mais uma palavra que parece conter grande conforto quanto a isso e essa palavra é: *“então nos últimos*

*dias.*” Essa expressão pode se referir aos últimos dias da história dos judeus, embora eu pouco possa pensar que se refira mesmo, porque os judeus não são, agora, culpados de idolatria. Eu prefiro pensar que ela se refere aos últimos dias de qualquer um dos seus cativos e no *nosso* caso, aos últimos dias de vida. Olhando à minha volta eu vejo que muitos de vocês estão avançados em idade e se vocês não são convertidos eu agradeço a Deus por ser tão livre para pregar Cristo a vocês como se vocês fossem crianças ou jovens! Se você passou 60 ou 70 anos em rebelião contra o seu Deus, você deve retornar, “*então nos últimos dias.*” Se o seu dia está quase acabado e você chegou na 11<sup>a</sup> hora, quando o sol toca o horizonte e as sombras da noite engrossam, ainda Ele pode lhe chamar para o Seu vinhedo e no fim do dia dar o seu centavo! Ele é longânimo e cheio de misericórdia, não desejando que ninguém pereça! Portanto, Ele me envia como o Seu mensageiro para assegurá-los de que se vocês O buscarem, Ele se deixará encontrar, “*então nos últimos dias.*”

É uma linda visão, embora esteja mesclada com muita tristeza, ver um homem velho se tornar um bebê em Cristo. É doce vê-lo, depois de ele ter sido por tantos anos o orgulhoso, desobediente, auto-confiante mestre de si mesmo, afinal aprendendo sabedoria e sentando aos pés de Jesus. Eles penduram nas catedrais e nos salões públicos antigos *estandartes* os quais foram há muito transportados pelo inimigo para o furor da luta. Se eles forem dilacerados por tiros e projéteis, então mais os captos irão os valorizar – quanto mais velha a bandeira, mais honrosa ela é, parece, ser aproveitada como um troféu. Os homens vangloriam-se quando eles levaram -

***“A bandeira que desafiou por milhares de anos  
A batalha e a brisa”***

Oh, agora eu desejo que o meu Senhor e Mestre lance mão de alguns de vocês pecadores desgastados, vocês que foram levantados pelo diabo como bandeiras do pecado! Oh, que o Príncipe dos reis da terra os constranja a dizer “*O amor conquistou até a mim.*”

Eu não deixarei este tópico até que eu tenha dito que ele me dá grande alegria, por ser permitido a pregar um Evangelho *imediatamente* a vocês – um Evangelho que o manda converter-se a Deus e encontrar salvação *presente!* Suponha, por um momento, que o Evangelho transcorre-se desse modo - “Você, pecador, deverá ser salvo em 12 meses se você se converter a Deus.” Ah, senhores, eu contaria os dias para vocês até que os 12 meses passassem. Se estivesse escrito “O deixarei me encontrar em Março de 1877,” eu iria cansar vocês até que o tempo auspicioso chegasse. E diria: “talvez eles morram antes da hora da misericórdia ter atingido! Dispense-os, bom Senhor!” Sim, e se fosse verdade que Deus não o ouviria até o próximo Dia do Senhor, eu gostaria de trancar vocês e mantê-los longe do caminho do mal, se eu pudesse, até que essa hora chegasse, para que vocês não morressem antes da hora prometida.

Se tivesse alguma forma de assegurar suas vidas, embora vocês tivessem que dar tudo que têm pelas suas almas, vocês certamente ficariam felizes em assegurar suas vidas até o próximo Dia do Senhor. Mas, louvado seja Deus, a promessa não tarda! Ela é AGORA! “*Hoje se ouvir a Sua voz.*” O Evangelho nem te manda esperar até chegar em sua casa, ou chegar perto da cama – mas aqui e agora – neste banco de igreja e neste momento, se você buscá-Lo com todo o seu coração e com toda sua alma, o Senhor Jesus será achado por você e a salvação presente será imediatamente aproveitada! Não é encorajador pensar que agora mesmo o Senhor está esperando para ser gracioso?

**II.** Mas agora, em segundo lugar, vamos olhar para O CAMINHO APONTADO. Para encontrar misericórdia, o que nós devemos fazer? “*Então dali buscarás o Senhor teu Deus.*” Não temos, então, que trazer nada para Deus, mas *buscá-Lo*. Nós não temos que buscar uma integridade para trazer para Ele, nem buscar um estado de coração o qual nos adequará a Ele, mas buscar a *Ele* de uma vez! Pecador, você ofendeu a Deus. Ninguém a não ser Deus pode perdoá-lo, pois as ofensas são contra Ele. Busque Ele, então, para que Ele possa perdoar você. É essencial que você busque como uma real existência e uma Pessoa verdadeira, acreditando que Ele é e que Ele é um galardoador daqueles que diligentemente O buscam.

É totalmente em vão seguir sacramentos – você deve seguir Ele. É inútil percorrer entre diferentes formas de oração, ou proferir frases costumeiras de devoção – você deve seguir Ele. Sua salvação está em Deus, pecador, e a sua busca deve ser por Deus. Você entende isso? Não é ir até o seu padre ou até o seu ministro, ler a sua Bíblia ou seu Livro de Orações, nem mesmo ficar de joelhos em oração formal – você deve se manter próximo a Deus em Cristo Jesus – e Ele será encontrado por você como um homem encontra um tesouro e o toma para ser seu. “Mas onde eu vou encontrar Ele?”: alguém pergunta. Quando eles procuravam Deus antigamente, eles iam para o propiciatório, pois ali o Senhor prometeu falar com eles. Agora, o Senhor Jesus Cristo é esse propiciatório, regado com sangue precioso – e se você quer encontrar Deus, você deve buscar a Ele na Pessoa de Jesus Cristo!

Não está escrito “*Ninguém vem ao Pai, senão por mim*” (João 14:6)? Jesus é o *único* mediador entre Deus e o homem – e se você for achar Deus, você deve encontrar Ele na Pessoa de Jesus Nazareno – que é também o Filho do Altíssimo. Você vai encontrar Jesus crendo Nele, confiando Nele, descansando Nele. Quando você confia em Jesus, você acha Deus em Jesus, pois Ele disse “*Quem me vê a mim vê ao Pai*” (João 14:9).

Então você vem a Deus quando você crê em Jesus Cristo. Como isso é simples! Como é livre de sutilezas e dificuldades! Quando Deus dá a graça, como é fácil e simples crer! A salvação não é por *fazer*, nem por *ser*, nem por *sentir*, mas simplesmente por *crer*.

Nós não devemos nos contentar com o nosso ego, mas buscar o Senhor! Sendo nada em nós mesmos, temos que sair de nós mesmos e ir para Ele. Sendo, em nós mesmos, indignos, acharemos dignidade em Jesus!

*Nós devemos também compreender o Senhor como nosso*, pois o texto diz “*Buscarás Jeová teu Deus.*” Pecadores, essa é uma parte da fé salvífica, tomar Deus como o *seu* Deus. Se ele for apenas o Deus de outro homem, Ele não pode salvar você. Ele deve ser seu, seu, certamente seu, seu para confiar, amar e servir todos os dias da sua vida, ou você estará perdido. Agora, note as direções de Deus – “*contanto que o procures de todo o teu coração e de toda a tua alma.*” Não deve haver nenhuma pretensão sobre essa busca. Se você deseja ser salvo, então não deve haver nenhum jogo nem brincadeira, futilidade ou fingimento. A busca deve ser real, sincera, séria, fervorosa, intensa e completa, ou ela será um fracasso.

Isso é pedir muito? Certamente, se alguma coisa no mundo merece seriedade, é essa! Se alguma coisa deve levantar todos os poderes de um homem para a energia, é a salvação de sua alma! Você não pode ganhar ouro e obter riquezas sem estar seriamente na busca – e qual seriedade *isso* merece? Essa obtenção da vida eterna, a libertação da morte eterna, aceitação pelo Amado, bem-aventurança sem fim? Oh, homens, mulheres, se vocês dormem em algum assunto, de qualquer forma, estejam acordados aqui! Se você perde tempo em qualquer assunto de pouca importância, ainda mais aqui, de qualquer forma, seja sério, solene e comprometido. Aqui não deve haver nenhuma idolatria e nenhum atraso. Note que há



uma repetição no texto - “contanto que o procures de *todo o teu coração* e de *toda a tua alma*.” - nós devemos ser duplamente comprometidos – coração e mente devem estar na busca.

Uma busca de meio-coração não é uma busca. Pedir misericórdia a Deus e ao mesmo tempo querer ficar sem ela é uma mera pretensão de pedir. Se você se contenta em ficar com uma benção inferior, você não está buscando ao Senhor de jeito nenhum. Eu me lembro de uma pessoa que agora é membro dessa igreja que, em uma crise desesperada de alma ansiosa, disse solenemente a um de nós: “eu nunca mais irei ao trabalho. E nem irei beber ou comer até que eu ache o Salvador.” e com essa solene decisão, não demorou muito até que ela O encontrasse! Ah, senhores, suponham que estão perdidos? Suponham que deveriam perecer enquanto eu estou falando? Eu não sei de nenhuma razão para o seu pulso continuar batendo, ou o seu fôlego continuar em suas narinas – e se nesse momento você estivesse para morrer – nesse mesmo instante você mergulharia em meio às chamas do Inferno! Fuja, então, de uma vez!

Agora mesmo, concerne tomar os assuntos de sua alma na sua única preocupação. Qualquer outra coisa que você tenha que fazer, deixe para lá e se preocupe, primeiro com essa coisa principal, a salvação da sua alma! Se um homem estivesse num navio afundando, ele pode ter sido um estudante dos clássicos, mas ele não vai pensar em sua alma nessa hora em traduzir uma ode de Horácio! Ele pode ter sido um matemático, mas ele não vai sentar para resolver uma equação – ele vai saltar, de um vez, do navio para o bote salva-vidas, pois o seu objetivo é salvar a sua vida. E não deveria ser assim também em relação à nossa *vida eterna*? Minha alma, minha alma, ela deve ser salva e com todo o meu coração eu vou buscar Deus em Jesus Cristo em quem eu encontrarei salvação.

O texto em seguida acrescenta que nós devemos nos *tornar a Ele*. Você notou o 30º verso - *“te tornarás a Jeová teu Deus.”* Deve ser uma virada completa. Você está agora olhando ao redor do mundo – você deve virar-se na direção contrária e olhar na direção de Deus. Não pode ser uma virada aparente, mas uma *real* mudança da natureza, uma virada de toda a alma – uma virada com arrependimento pelo passado, com confiança em Cristo para o presente e com desejos santos para o futuro. Coração, alma, vida, fala, ação – tudo deve ser transformado. A menos que esteja convertido, você não pode entrar no reino dos Céus. Que Deus conceda a você essa virada e para esse fim ore: “me transforme, e serei transformado.”

Depois, é acrescentado *“e ouvirás a sua voz”*, pois nós não podemos ser salvos em desobediência. Cristo não veio para salvar o seu povo *nos* seus pecados, mas *dos* seus pecados. *“Se quiseres, e obedecerdes, comereis o bem desta terra. Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada.”* (Isaías 1: 19,20) Estão vendo, meus ouvintes não convertidos, qual o conselho de Deus para vocês? É que você obedeça, agora, ao Seu Evangelho e curve-se diante do cetro do Seu Filho Jesus. Ele poderia ter admitido que você errou e rogar para que esteja livre de errar de novo. Seu desejo orgulhoso deve se render e sua auto-confiança deve ser renunciada. Você deve inclinar seus ouvidos e vir até Ele *“Ouçam-me, para que sua alma viva.”* (Isaías 55:3)

Isso o Seu santo Espírito concederá a você pela graça! Esse é o mínimo que poderia ser pedido de você. Você não poderia esperar que o grande Rei perdoasse os rebeldes e permitisse que eles continuassem em rebelião! Ele não poderia permitir que você continuasse em pecado e ainda distante de Sua Graça. Você sabe que tal caminho não seria digno de um santo Deus. Você se sente inclinado, neste momento, a se voltar ao Senhor? Algum poder gentil que você nunca sentiu antes, derramou-se sobre você? Você percebe que seria bom para você se

reconciliar com o seu Deus e Pai? Você sente alguma ponta de arrependimento, alguma fagulha de desejo bom? Então se renda ao impulso! Eu creio que seja o Espírito Santo dentro, trabalhando em você para desejar e fazer a Sua boa vontade. Se renda de uma vez – se renda completamente e Deus guiará você por um caminho que você não conhece e o levará a Jesus, e Nele você encontrará paz, descanso, santidade, felicidade e o Céu!

Deixe que esse seja o dia feliz. Curve-se diante do sopro do Espírito como os arcos de cana ao vento. Não extinga o Espírito, não O entristeça mais -

***“Para que não desrespeite uma vez,  
A feira de temporada  
Não deve nunca mais retornar.”***

Tenha cuidado para que o amor nunca mais sangre novamente, para que a Graça condoída não rogue mais, e a misericórdia suave nunca mais lance suas cordas em volta de você. O cômico disse *“Leve-me com você! Vamos depressa!”* (Cânticos 1:4) – e você diga o mesmo. Observe, diante de você está uma porta aberta e dentro desta porta está um Salvador esperando! Você vai perecer no limiar desse porta?

**III.** Em terceiro lugar, o texto contém ENCORAJAMENTOS MUITO RICOS. Como isso ocorre? “Porque Jeová teu Deus é um Deus misericordioso, *não te deixará sucumbir.*” Veja isso, pecador! *“Não te deixará sucumbir.”* Se Ele dissesse “Deixe ele para lá, Efraim é dado aos ídolos”, estaria tudo acabado para você. Mas se você buscar a Ele, Ele não vai dizer *“deixe ele para lá,”* nem tirar o seu Espírito Santo de você. Você ainda não foi deixado de lado, eu espero, ou então você não estaria aqui esta manhã ouvindo este sermão.

Eu pensei, quando eu acordei esta manhã e vi nevasca

impiedosa levada por um vento veemente, foi uma pena para mim ver isso, pois eu gostaria de ter a casa cheia de pecadores e eles não costumam vir quando o tempo está ruim. Logo depois eu me lembrei de que foi em uma manhã justamente como essa que eu encontrei o Salvador, e esse pensamento me encorajou muito mais a vir aqui. Eu pensei que a congregação não pode ser menor que aquela na qual eu estava naquele dia feliz em que eu olhei para Cristo. Eu acredito que muitos irão, esta manhã, ser trazidos e salvos, pois o Senhor não abandonou esta congregação! Eu costumava pensar que Ele tinha desistido de mim e não me mostraria a misericórdia depois de ter buscado tanto tempo em vão. Mas Ele não me abandonou, nem Ele abandonou *você*, Oh, pecador! Se você buscar a Ele de todo o seu coração e de toda sua alma, você pode descansar assegurado de que Ele não abandonará você.

E depois é acrescentado “*nem te destruirá.*” Você teve medo de que ele fosse destruí-lo. Você frequentemente pensou que a terra fosse se abrir e engolir você. Você tem medo de adormecer para que nunca mais acorde novamente, mas o Senhor não irá destruí-lo. Não, Ele irá revelar o Seu poder salvífico em você. Tem uma palavra mais doce, ainda, no 29º verso - “*e o acharás, contanto que o procures*”. Eu gostaria de poder cantar um pouco de música, pois então eu ficaria aqui e cantaria estas palavras - “*E o acharás, contanto que o procures.*” Em qualquer caso, as palavras têm uma melodia doce para meus ouvidos e meu coração - “*E o acharás, contanto que o procures.*” Eu gostaria de sussurrar essa frase suavemente para os doentes e gritá-la para os atribulados. Ela deve durar em suas memórias e habitar em seus corações - “*E o acharás, contanto que o procures.*” Do que mais, pobre pecador, do que mais você precisa?

Depois há duas razões dadas - “*Porque Jeová teu Deus é um Deus misericordioso.*” Oh, alma culpada, o Senhor não quer lhe condenar! Ele não deseja destruir-lhe! O julgamento é o

Seu estranho trabalho. Você já teve que castigar seu filho? Quando você se sentiu obrigado a puni-lo severamente por conta de uma grande falta, isso não foi um trabalho muito difícil? Você disse a si mesmo centenas de vezes “O que eu devo fazer? O que eu devo fazer para escapar da miséria de causar dor ao meu filho querido?” Você tem sido guiado a castigar o seu filho ou você não o teria feito. Deus nunca manda um pecador para o inferno até que a justiça o mande. Ele não vê nenhum prazer na punição. Ele jura: “*Juro pela minha vida, palavra do Soberano Senhor, que não tenho prazer na morte dos ímpios.*” (Ezequiel 33:11)

Veja o juiz quando ele põe a toga preta, ele faz isso com prazer? Não, alguns de nossos juízes falam com dificuldade chocante e com muitas lágrimas quando eles dizem ao prisioneiro, “Você deve ser levado para o lugar do qual você veio, para ser pendurado pelo pescoço até morrer.” Deus nunca põe a toga preta sem que o Seu coração esteja inclinado para os homens! A sua misericórdia dura para sempre e Ele se compraz nisso. Note como o Senhor nos ensina o Seu cuidado até sobre o mais culpado, pela comparação que Ele faz. “*Qual de vocês,*” diz Ele, “*tendo uma ovelha se perdido, não irá busca-la até que a encontre? Qual de vocês, tendo uma ovelha que caiu em um buraco, não vai tirá-la de lá?*” (Mateus 12:11, e Mateus 18:12) Qualquer animal que nos pertença nos causa preocupação se o perdermos, ou se ele estiver em problemas. Eu notei outra noite como até mesmo o pequeno gatinho não poderia sumir sem causar ansiedade às pessoas da casa. Que chamada e busca!

Naturezas mais duras podem dizer “Se o gatinho vai passar a noite toda fora de casa, deixe que ele o faça.” Mas o dono não pensou assim, pois a noite estava fria e chuvosa. Tenho percebido grande problema quando um pássaro se perde através da abertura de uma porta de gaiola e muitas vezes alguém se esforça para pegá-lo novamente. Que perturbação

há na casa por causa de um pequeno passarinho! Não gostamos de perder um passarinho, ou um gatinho – e você pensa que o bom Deus vai perder com vontade aqueles que Ele fez em Sua própria imagem e que devem existir para sempre? Eu usei uma ilustração bem simples e casual, mas ela cuida do coração. Você sabe o que você faria para recuperar um passarinho perdido, mas o que Deus *não* faria para salvar uma alma? Um espírito imortal é melhor que dez mil pássaros!

Deus se preocupa com as almas? Sim, e como prova disso Jesus veio para buscar e salvar almas. O Pastor não pode descansar enquanto uma de Suas ovelhas está em perigo. “É só uma ovelha! Você tem mais 99, bom homem, por que você se preocupa com uma?” Ele não pode se tranquilizar. Ele pensa em onde essa ovelha pode estar. Ele imagina todos os tipos de perigos e estresses. Talvez ela esteja deitada sobre suas costas e não possa se virar, ou caiu em um grande buraco, ou está presa entre os arbustos, ou um lobo está pronto para atacá-la. Não é meramente o seu valor intrínseco para ele, mas ele está preocupado com isso porque ela é *sua* ovelha, e o objeto de seu cuidado. Oh, alma, Deus tem tal cuidado pelo homem! Ele espera para ser gracioso e Seu Espírito segue ao redor dos pecadores – para que eles retornem para Ele!

Agora fique sobre esse último argumento - “*Nem se esquecerá da aliança que jurou aos teus pais.*” A aliança sempre mantém aberto o caminho entre Deus e o homem. O Senhor fez uma aliança compreendendo os pobres pecadores com Seu Filho Jesus Cristo. Ele colocou ajuda sobre o Único que é digno e deu *Ele* por uma Aliança com o povo. Ele sempre lembra de Jesus e como Ele manteve essa Aliança. Ele chama à mente os Seus suspiros, Suas lágrimas, Seus grunhidos e Sua passagem pela morte – e Ele completa a Sua promessa pelo bem dos grandes sofredores. A Graça de Deus manteve a Sua Aliança entre os homens! Deus é ainda mais entusiasmado em perdoar que Ele possa recompensar Cristo e dar a Ele para se livrar da tristeza

de Sua alma!

Agora, me escute, você que ainda não é convertido. Que piso sólido há, aqui, para sua esperança! Se o Senhor tivesse que negociar com você de acordo com a aliança dos *Trabalhos*, o que Ele poderia fazer a não ser destruí-lo? Mas aqui há uma Aliança de Graça feita em Jesus Cristo para os pecadores e todos aqueles que acreditam em Jesus são parte dessa Aliança e são feitos parte das incontáveis bênçãos que essa Aliança assegura. Creia em Jesus! Derrame-se diante Dele e sobre as misericórdias da Aliança de Deus e você será certamente salvo! Você me ouviu pregar desse jeito antes, não ouviu, várias vezes? Sim, e eu estou, às vezes, com medo de que o povo de Deus fique cansado desse tipo de sermão. Mas você precisa dele cada vez mais.

Quantas vezes mais alguns de vocês terão que ouvir isso? Quantas vezes mais a grande misericórdia de Deus terá que se derramar diante de vocês? Nós teremos que convidá-los, de novo e de novo e de novo, e voltar sem nenhuma resposta favorável de vocês? Eu tenho me questionado à noite sobre isso e tenho dito: “essas pessoas não são convertidas. É minha culpa? Eu falhei em falar a eles a mensagem do meu Senhor? Eu deturpei o Evangelho? “Bem,” Eu pensei, “se eu fiz isso, ainda assim eu vou desafiar eles a não serem parte da minha culpa.” irmãos e irmãs, a misericórdia de Deus é tão rica que até quando a história dela é mal contada, ela vai influenciar seus corações! É uma coisa tão grande que Deus poderia estar em Cristo reconciliando o mundo para Ele por um sacrifício enorme, que se eu gaguejasse e falhasse, vocês iriam ficar felizes em ouvir! Ou até se eu dissesse a vocês em termos obscuros, vocês estariam tão atentos para saber que vocês iriam pesquisar os meus significados!

Em correspondência secreta, frequentemente é usado códigos, mas pessoas inquisitivas logo o desvendam. Não deverá haver

então mais interesse no Evangelho? Mas, meus amigos, eu não falo de forma obscura. Eu sou tão claro como orador quanto um poderia encontrar numa marcha de um dia e com todo o meu coração eu ponho Cristo diante de vocês e peço para que creiam Nele! Você vai fazer isso esta manhã? Ou não? Vê como está escuro lá fora, até mesmo de manhã? Deus pendurou o próprio céu de luto. Jamais tema, o sol irá logo aparecer e iluminar o dia e até mesmo -

***“Nossos corações, se Deus nós buscarmos conhecer  
Vamos conhecê-Lo e nos regozijar!  
Sua vinda como a manhã deve ser  
Enquanto a manhã canta Sua voz.  
Então que Sua Presença abençoe nossas almas,  
E espalhe uma luz de alegria;  
Que a manhã santa persiga  
Os pesares da noite.”***

***PARTE DA ESCRITURA LIDA ANTES DO SERMÃO –  
Deuteronômio 4***



ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO  
PARA TRAZER UM CONHECIMENTO SALVÍFICO DE JESUS  
CRISTO E PARA EDIFICAÇÃO DA IGREJA

**Fonte:**

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols22-24/chs1283.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº 1283—Volume 22 do The Tabernacle Metropolitan Pulpit,

**Original em inglês:** Conversions Encouraged

**Tradução:** Marya Eduarda Lyra

**Revisão, prova e diagramação:** Armando Marcos Pinto

**Capa:** Wellington Marçal

**Imagem capa:** Chance Agrella [<http://freerangestock.com/>]

Projeto Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

**[www.projetospurgeon.com.br](http://www.projetospurgeon.com.br)**

@ProjetoSpurgeon | Janeiro de 2012



Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Spurgeon” como fonte, bem como o link do site **[www.projetospurgeon.com.br](http://www.projetospurgeon.com.br)**. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

---



## Charles Haddon Spurgeon

Comumente referido como C. H. Spurgeon (Kelvedon, Essex, 19 de junho de 1834 — Menton, 31 de janeiro de 1892), foi um pregador batista reformado britânico.

Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade. Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano, transferindo-se para novo prédio.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de *O Príncipe dos Pregadores* e *O Último dos Puritanos*.